

### **UMA INTRODUÇÃO AO NOVO TESTAMENTO NA PERSPECTIVA DA BÍBLIA COMO PALAVRA DE DEUS**

MAUERHOFER, Erich. *Uma introdução aos escritos do Novo Testamento*. Trad. Werner Fuchs. São Paulo: Vida, 2010. 622 p.

por Claiton André Kunz<sup>1</sup>

A editora Vida publicou em 2010 esta obra de Erich Mauerhofer, traduzida do original alemão *Einleitung in die Schriften des Neues Testaments*, publicada em Nuremberg em 2004. O professor Mauerhofer é Bacharel em Teologia pela STH (Escola Superior Independente de Teologia) de Basileia e doutor em Teologia pela Escola Superior de Teologia de Kampen. Leciona Novo Testamento e Dogmática Bíblica na STH e também é membro do corpo docente da pós-graduação na Faculdade Teológica Evangélica (ETF) em Leuven-Heverlee, Bélgica. Além de professor, escritor e pesquisador, também é pregador e conselheiro espiritual.

Com 622 páginas, a obra é dividida em dois volumes, embora seja impressa em um só tomo na versão portuguesa. O primeiro volume abrange as questões introdutórias, os Evangelhos e o livro de Atos dos Apóstolos, enquanto o segundo volume abrange as Cartas Paulinas, Cartas Católicas e Apocalipse, além dos apêndices e da bibliografia.

Mauerhofer inicia seus prolegômenos com uma interessante “confissão em prol

---

<sup>1</sup> Graduado em Teologia pelo Seminário Teológico Batista de Ijuí e em Filosofia pela UNIJUÍ. Mestre e doutorando em Teologia pela EST de São Leopoldo. Professor e coordenador acadêmico da Faculdade Batista Pioneira.

da Escritura Sagrada” (p. 33-34). Com fundamentações claras e convincentes, o autor afirma que crê na Bíblia como Palavra de Deus, que apresenta um Deus que se revela nas Escrituras de forma compreensível, direta e precisa, sendo Jesus Cristo a palavra viva e eterna de Deus. Reconhece a inspiração plena das Escrituras e que a Bíblia é palavra de Deus válida ainda hoje.

Os prolegômenos ainda são completados com estudos sobre a relevância do Novo Testamento, os recursos para o estudo do NT, a linguagem e as formas literárias do NT, a tarefa de uma introdução ao NT, o contexto e a história contemporânea do NT, entre outras coisas. Em cada item são alistadas inúmeras bibliografias como fundamento do conteúdo apresentado.

Na sequência são introduzidos os escritos do NT, iniciando-se com a conceituação do termo “evangelho” e a apresentação dos Evangelhos Sinópticos (Mateus, Marcos e Lucas). Cada um dos evangelhos é apresentado a partir dos seguintes temas: conteúdo e subdivisão; autenticidade; autoria; estrutura e redação; características; finalidade e destinatários; lugar e época da redação; terminando com questões peculiares a cada livro. Ainda nesta seção é apresentada a questão sinóptica, com a descrição do problema, desenvolvimento histórico do mesmo, hipóteses e uma interessante proposta de solução.

O Evangelho de João e Atos dos Apóstolos são apresentados com os seguintes itens: conteúdo e subdivisão; autenticidade e autoria; estrutura; características; finalidade e destinatários e lugar e época da redação. Em João apresentam-se algumas peculiaridades, como a sua relação com os sinópticos, a discussão sobre a unidade do texto em relação à perícopes da adúltera e ao capítulo 21, além do uso da expressão “eu sou” por Jesus, e algumas palavras-chaves do Evangelho. Já em Atos, reserva-se um espaço para a discussão sobre as supostas contradições do relato histórico de Lucas em relação às cartas paulinas, e uma apresentação das viagens do apóstolo Paulo.

O segundo volume começa com o “Corpus Paulinum”, fazendo algumas observações preliminares sobre forma e questões gerais das cartas, história de Paulo e cronologia da sua atuação, com as devidas relações com alguns acontecimentos históricos da época. Depois são apresentadas as cartas paulinas na seguinte sequência: Gálatas, I Tessalonicenses, II Tessalonicenses, I Coríntios, II Coríntios, Romanos, Cartas da Prisão (Efésios, Colossenses, Filemon e Filipenses) e as Cartas Pastorais (I Timóteo, II Timóteo e Tito). Em cada uma delas apresenta-se o conteúdo, a cidade e a igreja dos destinatários, a autoria, o motivo e o objetivo da carta, o lugar e a época da redação, e as características e peculiaridades de cada carta.

Nesta mesma metodologia são apresentadas a Carta aos Hebreus e as Cartas Católicas (Tiago, I Pedro, II Pedro, Judas, I João, II João e III João). Finalizando a análise dos livros, é apresentado o Apocalipse de João, que, além dos aspectos apresentados nos demais livros, recebe atenção para o tipo de literatura apocalíptica e é dada uma visão panorâmica dos eventos escatológicos descritos no livro. A obra é encerrada com uma série de apêndices pertinentes à discussão dos temas do NT, e com uma vasta bibliografia.

A obra de Mauerofer é uma excelente ferramenta para o estudo do Novo Testamento. Apresenta ao mesmo tempo objetividade e profundidade nos temas tratados. A vasta bibliografia apresentada no decorrer dos capítulos e, especialmente, ao final da obra mostra o rigor no preparo do conteúdo e a seriedade no tratamento dos temas. As quase 1400 notas de rodapé também ilustram a profundidade com a qual o tema foi tratado. As centenas de citações em grego enriquecem a abordagem feita pelo autor, entretanto, pressupõem o conhecimento da língua por parte dos leitores. Finalmente, o que mais chama a atenção em relação a outras obras do gênero é a confissão em relação ao texto do Novo Testamento feita logo de início. Rigor científico no estudo da Bíblia não significa que não se pode crer nas Escrituras como Palavra de Deus, mas, justamente pelo contrário, o estudo sério e profundo dos textos conduz à uma postura de aceitação da inspiração plena, da autenticidade e da autoridade dos textos bíblicos. A obra é recomendável a todo estudante da Bíblia, quer seja acadêmico, quer seja leigo.